



ESPOZENDE
PUBLICAÇÃO SEMANAL 24 DE FEVEREIRO de 1910

IV ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)
Anno, semestampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis
Redacção e administração, Rua Volga Belão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)
Por cada linha, ou espaço de linha a 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções)
Os snrs. assignantes tem 25 a/o de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contr
especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebemos um exemplo

N. 177

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

PROTESTANDO

A mudança da estação-telegrapho-postal; protesto do povo; representação e telegrammas.

Na passada semana, começou por ahí a correr com insistencia, que se achava aqui um empregado superior dos Correios, que sob o disfarce de caixeiro viajante, vinha tractar da mudança da estação telegrapho-postal, da esplendida casa onde está, para outra qualquer, que esse empregado andava a ver se alugava. Começou de logo a iniciar-se um movimento de protesto, pois que esse facto, a consumir-se, representava um attentado e uma prerogativa roubada ao povo e a esta villa. A estação telegrapho-postal achase montada em uma boa casa e no local mais central da villa.

Instalada com todas as commodidades para o publico e tão bem, que poucas ou nenhuma terras da provincia a terão melhor, mais limpa e mais decente que a do Porto, era um grave attentado, quando mais não fosse de leso-gosto, o que se pretendia fazer.

Buscava-se saber qual seria a rasão d'isso, a genial ideia salvadora da nação, que a isso obrigava, até que um mais versado talvez em leis ou pelo ouvir da bocca do caixeiro viajante, veio dizer que a estação não podia funcionar na casa em que a montaram, por ella ser pertença de uma cunhada do chefe do correio; havia uma circular n'esse sentido "e era preciso respeitar a lei. Mas, então, qual foi a rasão porque essa lei se não cumpriu anno passado na mudança da estação da antiga casa, para onde está? A tal circular já a esse tempo existia e porque não foi posta então em pratica? Deixa-se montar a estação em optimas condições, gasta-se dinheiro n'essa montagem, mudança de fios e postes telegraficos etc. e a circular, ou melhor os que o deviam fazer respeitar emmudecem calam-se e como quem cala consente, a estação estava e está ali muito bem. Agora accordam e lembram-se da lei, que mais uma vez veio confirmar aquelles versos de Junqueiro, o grande, o idealissimo poeta, seu *Finis Patriae*:

Viola, seduz, mata, assassina,
Milhão, és rei
Que prostituta canta áquella esquina
A Lei.

Com certeza, a prostituta, como tão bem lhe chama o poeta, accordou espicaçada por alguém, malfazejo e vingativo, que se lembrou de a querer gosar, prejudicando assim uma villa inteira no seu conforto e até na sua vaidade de ter uma estação telegrapho-postal que a honra.

No sabbado teve o movimento de protesto o seu maior auge. Havia sessão na Camara e ella que é a lidima representante dos nossos interesses, havia de, por força, tomar a peito questão de tanto interesse. E em plena sessão ordinaria, compareceram mais de dusesntas pessoas, de todas as classes sociaes as vimos ali, desde o argentario até ao mais roto pescador, ali foram protestar contra tão insolito e tolo facto.

Havia a recommendar e a tornar sympathico esse movimento, alem de mudança de local, a conveniencia da economia que o Estado apregoa, mas não cumpre, pois que pagando de aluguel da casa em que ora está

a estação, a quantia de quarenta e cinco mil reis (45:000), o tal pseudo viajante, apalavrara já uma casa por oitenta mil reis annuaes ou seja a economia para o Estado de 35:00 annuaes. E viva a moralidade!

Entrada toda essa massa de gente na Camara, que se achava na sua sessão, tomou a palavra o snr. dr. Fonseca Lima, que vemos sempre ao lado do povo nas precisas occasiões, como esta em que se pretende esbulhar o povo do goso de uma comolidade a que já estava acostumado.

O snr. dr. Fonseca Lima disse então que se perpetrava um crime, querendo mudar-se a estação de onde estava e por isso vinha ali aquelle povo, em signal de energico protesto e pediu á Camara, como lidimo representante do povo, que contra tal protestasse e assim o prometteu a Camara, que em seguida telegraphou ao snr. Presidente do Concelho, Ministro das Obras Publicas e ao nosso Ex.^{mo} deputado e grande amigo d'esta terra, Dr. Manuel Nunes da Silva, pedindo-lhe a sua valiosa cooperação n'esse urgente pedido.

Em seguida foi resolvido enviar uma representação ao Governo, protestando contra tal facto, que foi coberta de centenaes de assignaturas e por proposta do mesmo snr. dr. Fonseca Lima, foi nomeada uma commissão, composta das pessoas mais gradas que ali se achavam, afim de irem cumprimentar o chefe da estação, de quem elle em rapidas palavras fez o mais justo e sincero elogio, expressando-lhe essa commissão o seu sentir e pondo-se ao lado d'elle incondicionalmente. Com applausos, sinceros e justos foi aclamada essa proposta. E mais uma vez vimos o povo prestar justiça a quem a merece.

N'esses applausos vimos nós a justa apreciação ao character honesto e digno de chefe modelar e do amigo dedicado, qualidades essas que exornam o chefe do nosso correio, o meu velho e querido amigo Antonio Domingos Lopes. Deve ter bem callado no seu coração, essa homenagem justa e calorosa, a quem tanto e mais merecia.

Toda a villa aguarda anciosa a solução d'este conflicto e espera-se que se não cometta um attentado e nos bons officios do nosso querido deputado todos confiam e esperam.

Por telegrammas e cartas recebidas, ha quasi a certeza de não-se mudar o correio, mas a dar-se desde já lavramos aqui o nosso protesto caloroso e sincero e no proximo numero mais diremos.

A educação allemã

O imperador da Allemanha acaba, segundo referem de Berlim, de condemnar o seu filho mais velho, o principe herdeiro, a quarenta e oito horas de detenção, pelo motivo seguinte:

Quando qualquer membro da familia imperial quer ir ao theatro, é de uso e costume prevenir a direcção para lhe reservar o camarote, sem o que ella póde alugar ao publico.

Succede, porém, que ha dias, o «kronprinz» apresentou-se no theatro sem haver feito a prévia comunicação, do que resultou ter de regressar ao palacio pelo mesmo caminho, por isso que n'essa noite a enchente era enorme e não havia um unico logar vago.

Ora o caso, ao que consta, é sem precedentes na historia da familia Hohenzollern e, portanto, Guilher-

me II, para punir seu filho, condemnou-o a quarenta e oito horas de detenção.

Já não é, porém, a primeira vez que o «kronprinz» é castigado pelo pai. Ha annos, tendo o principe tomado parte n'uma corrida de obstaculos sem o devido consentimento paterno, o imperador tambem o condemnou a alguns dias de detenção n'um quartel.

Nun violento incendio que ha dias houve em Londres, distinguuiu-se muito, por ter auxiliado e dirigindo os trabalhos de extinção do mesmo, sabem quem?—o ministro John Burns, homem notavel e membro do gabinete inglez.

Este ministro é aquelle antigo operario socialista que ascendeu ao governo, fazendo parte do ministerio liberal e que, ao entrar pela primeira vez no paço dos reis de Inglaterra, se apresentou de blusa.

Juhn Burns foi na sua mocidade empregado no officio da construção de casas e por isso é de louvar que num momento de anciedade, o ministro se convertesse novamente em operario para salvar um grande edificio.

Afogado

Apareceu no dia 8 do corrente, afogado no rio proximo de ponte, nos Arcos de ValdeVez, Gaspar Julião, de Villa Verde.

Carta de encomendação

Manoel Joaquim Rodrigues Lima, para S. Bartholomeu do Mar, Espozende.

Diario Popular

O sr. conselheiro Queiroz Velloso passou a tomar parte activa, constante e diaria, na redacção politica d'aquelle periodico lisbonense.

Rendimentos

O santuario do Bom Jesus do Monte rendeu, no mez findo, 84\$585; o do Sameiro 182\$740, e a caixa do Pão de Santo Antonio 97\$905 rais,

O cometa Drake

Segundo calculos feitos entre nós, parece que o cometa, Drake se move n'uma orbita nitidamente hyperbolica. A comprovarem-se os calculos encetados, será a primeira vez que se nota um astro n'estas condições o que até certo ponto, vem deitar por terra alguns dos argumentos sobre a origem do cometa.

Seria curioso, que a primeira vez que aparece um astro d'estes, seja de Portugal que parta a noticia.

Catalogo Theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços e todo o reportorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 reis á LIVRARIA BORDALO, rua da Victoria, 42—Lisboa.

Annuncios pelas estações telegrapho-postaes

No dia 10 do corrente começou a ter execução o serviço de annuncios por intermedio das estações telegrapho-postaes, creado por decreto de 11 de janeiro, representando uma louvavel iniciativa que muito honra o sr. conselheiro Alfredo Pereira, illustre director geral dos correios.

O SOLAR DOS VERMELHOS

E A CRITICA

CRÓNICA LITERÁRIA

O Solar dos Vermelhos, romance tradicional, por Manuel Boaventura.—1909, Espozende, Livraria Espozendense, editora, 328 pág.

E' uma estreia. Em meio da visível inexperiência literária do autor, reconhecem-se na obra qualidades de estudo e observação, que, devidamente desenvolvidas e orientadas, poderão abrir caminho desafogado ao incipiente romancista.

Como romancista ainda falta ao autor a proporcionalidade na distribuição das cenas e episódios, a correlação da linguagem e categoria das personalidades. Como escritor, conhece suficientemente a linguagem usual, mas tem hesitações e incorrecções na forma de a escrever.

Tende louvavelmente para a simplificação gráfica, mas não a observa uniformemente, e compartilha as incorrecções de escrevedores e jornais que, a pretexto de simplificação, fazem arabescos para seu uso privativo.

Assim é que vários escribas, animados com o deploravel exemplo de algum poeta ou jornalista, que não quis nunca aprender pontuação, escrevem, como o sr Boaventura, *folares, abade, sol, mórte sórte, prêssa...*, como se alguma coisa justificasse tais acentos agudos. Com elles, ousem elles, aquelas palavras não oferecem a menor dúvida na leitura; portanto, a acentuação gráfica, em tais casos, é a maior das inutilidades.

E, coisa curiosa! ao passo que há a vantagem em acentuar os vocábulos esdrúxulos ou proparoxítonos, (*pálido tépido, velódromo, hipódromo, crisântemo*, etc.) para se evitarem pronúncias errôneas., o sr. Boaventura, como os seus confrades no sistema, dispensam-se de acentuar esdrúxulos. Verdade seja que a nossa primeira instrução tem sido encaminhada por maneira, que muita gente escreve para o público, com aplauso de toda a humanidade da sua rua, antes de saber o que sejam vocábulos esdrúxulos, graves e agudos...

Mas o peor não são os acentos absolutamente inúteis: são os erros gráficos. Como *português, Luis, Avis, quis, pus*, etc., são grafias exactas, o sr. Boaventura e os seus iguais julgam-se no direito de escrever *fás* (por *faz*), *crús* (por *crúz*), *talvês* (por *talvez*), etc. São erros crassísimos, em quanto se não permitir que cada qual tenha a ortografia que melhor lhe apetecer. *Faz, cruz, luz, talvez, capaz*, etc., não de ter sempre z final, em quanto existir a lingua portuguesa. Com s final, pertenceriam a um idioma que ainda se não inventou.

E' também errônea a escrita *redação, recção*, etc., praticada pelo sr. Boaventura, e até por alguns professores, que imaginam conhecer a sua lingua. O acento agudo designa sempre a sílaba tónica é a ultima, o acento agudo não pôde estar na penúltima aliás teriamos de pronunciar paroxitonamente aquelas palavras, como se *façam* rimasse com *redação, peçam* com *recção*, etc. Em tais casos, o unico acento admissivel é o *grave*, coisa, de que pouca gente quer saber, e

ainda mal. Mas, naqueles dois casos, nenhum acento é preciso, porque, escrevendo-se *redação, recepção*, o *c* que segue o *a*, e o *p* que segue o *e*, tornam naturalmente abertas essas vogais.

Podem rejeitar-se consoantes geminadas e inúteis, escrevendo-se *belo, escrito*, etc.; mas naquele caso, não há consoantes inúteis, porque nenhuma delas deixa de influir na exata fonação dos respectivos vocábulos.

E, já que estamos conversando com quem parece que deseja aprender, acrescentaremos que, se a revisão tipográfica do livro não deixou passar carros e carretas, convem ficar sabendo que não há na lingua certas expressões, que vemos no *Solar*: *resoltar, mousoleu, resarcir, esplendido, desembuzar*... Não as acha em dicionário, nem na escripta dos que conhecem a lingua.

Por nos persuadirmos de que o autor do *Solar* estuda e deseja saber, é que nos comprazemos nestas ligeiras anotações, a que nos esquivariamos, como costumamos, se tratássemos de algum autor aplaudido, que asneia descompassadamente na escripta, mas que se zanga, se o corrigem. Se até, quando não dizemos mal de ninguém, nos olham de soslaio, porque não temos a improbidade de chamar óptimo o que é mediocre.

Ossos do officio.

Do "Diario de Noticias" de 11/12/1909.

Carnes...

Os habitantes de New-York, escamados que nem baratas com o successivo augmento do preço de carnes, fizeram grêve e resolveram não comer d'esse alimento, que em verdade nos não pertence, porque nós não somos carnívoros, o que está demonstrado pela qualidade dos dentes que possuímos.

Ora é exactamente isso que por cá se devia fazer, para dar aos especuladores uma ensinadella de metter os tampos dentro.

A carne não serve para nada, a não ser para empanturrar e arranjar digestões difficeis.

O peixe, os ovos, os legumes, as fructas e o leite são-lhe muito superiores como alimento.

Deixem-se de comer carne ahí um mez ou mais, e verão como ella baixa de preço.

A especulação só cede quando lhe dão duas facadas no cofre.

No corpo ou na alma é invulneravel e insensivel.

Casas de escola

Do ministerio da fazenda foram expeditas ordens aos escriptas de fazenda para colletarem todas as casas arrendadas para escolas de instrução primaria, devendo a collecta ter por base o preço da renda que o Estado paga.

A collecta é extensiva a todas as casas em que se acharem instaladas as repartições publicas.

Esta surpresa dará como resultado immediato o encerramento de muitas escolas, por falta de edificio. Mas isto de instrução é uma *ninharia*... para nós.

Compreende-se, assim, que se proceda com leveza em assumptos de tal magnitude... Ora valhamos Deus! Elle já custa, por causa das peias burocraticas, a arranjar de arrendamento casas para escolas primarias. Os seus proprietarios arbitraram no emtanto as rendas em harmonia com as isempções que lhes eram facultadas. Acabam com estas; vêr-se-ha o que succede, e sem que o Estado nada economise, é claro. Comtudo, arranja-se desde já uma carrapata e avoluma-se a papelada official, em que hão de constar de futuro accrescimos de rendas eguaes ou maiores que as novas collectas.

* * *

Que os pagamentos das rendas das referidas andem em dia, isso é infelizmente do que não se importam, ao que parece, os snrs. da governação.

E tanto assim que ainda ha bem pouco tempo, a 22 de janeiro salvo erro, foi resolvido pela Camara, sob proposta do seu illustre presidente, nosso presado amigo sr. dr. João de Barros, officiar ao inspector para que este funcionario solicitasse da Direcção Geral da Instrução Publica tal pagamento.

Não basta aos proprietarios dos predios terem de esperar, pacientes, que os senhores lá de cima se lembrem de mandar as folhas competentemente visadas, para poderem receber o aluguer das suas casas; quanto mais ainda essa ordem agora por virtude da qual vão ser obrigados a entrar annualmente nos cofres do Estado com alguns mil reis! Ora cébo para a moralidade...

Rodrigues de Faria

Acabamos de ter conhecimento, por pessoa que nos merece a maxima confiança, de mais um acto de benemerencia praticado pelo illustre e valioso filho d'este concelho sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, actualmente residente na cidade do Rio de Janeiro, onde gosa de grande consideração e estima.

Sua ex.^a, que por mais de uma vez ha evidenciado e provado extrema vontade de engrandecer e proteger a terra que lhe serviu de berço, dotando-a com melhoramentos de subida importancia, que julgamos desnecessario innumerar aqui até por alguns serem já conhecidos dos nossos leitores; sua ex.^a, disiamos nós, teve ultimamente mais um bello gesto de grandesa, digno dos maiores encomios por parte não só d'aquelles que se acham directamente interessados, como tambem de todos quantos se interessam pelo desenvolvimento da instrução publica, da qual depende incontestavelmente o engrandecimento, da nossa tão amada e querida Patria.

As escolas officiaes da freguezia de Forjães, d'este concelho, careciam, ao que nos informam, de varios utensilios escolares, para a bôa ministração do ensino ás criancinhas.

Parece que os dignos e zelosos professores fiseram a competente requisição, que remetteram depois ao sr. sub-inspector para lhes serem fornecidos os objectos que solicitavam; mas a-

quelle funcionario, não pode, como desejava, dar-lhe o devido andamento por falta de verba no orçamento da imtrução primaria.

Foi n'essa occasião que o sr. Rodrigues de Faria, a quem do caso deram conhecimento immediato, resolveu fornecer, ou melhor disendo resolveu dar ordem para que as referidas escolas fossem fornecidas do material de ensino que os respectivos professores considerassem necessario, o que se fez, tendo hoje a alludida freguezia de Forjães os seus dous estabelecimentos de ensino montados de forma a rivalisarem com os das mais importantes villas ou cidades do paiz.

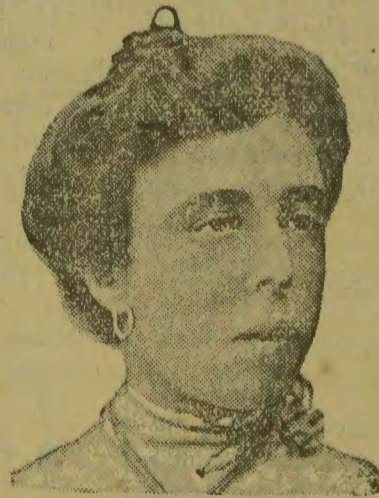
Nada falta ali. Relogios, contadores mechanicos, lousas, estantes, carteiras e varios outros objectos indispensaveis ás escolas, de tudo lá se encontra.

Actos d'esta ordem, enobrecem a quem os pratica e honram sobremaneira a terra em que tão prestante cidadão nasceu.

Pela nossa parte, com a maxima sinceridade e muito do intimo apresentamos a sua ex.^a como nos cumpre, os nossos protestos de agradecimento pelo beneficio dispendido a favor da instrução, do povo d'aquella freguezia que já lhe é devedor de assignalados serviços.

A Anemia minha lentamente. As Pilulas Pink curam rapidamente.

Ha só uma cousa a dizer ás pessoas que estão pallidas, fracas e que parecem não ter sangue; «Estaes pallidos e fracos, porque não tendes sangue sufficiente, e não podeis ter boa saude, sem terdes o sangue preciso. Só quando esse sangue voltar, mostrareis boas côres, estareis bem fortes, teréis appetite, e tirareis do alimento o devido proveito.» Como se pode ter sangue? perguntareis. Se tendes ouvido fallar de um medicamento, que dê sangue e forças mais rapidamente que as Pilulas Pink, tomae o mais depressa possivel esse remedio. Senão, escutae-nos e lêde o seguinte para poderdes formar a vossa opinião.



Sr.ª D. Anna da Silva Reis

(Cl. Alvao)

A Sr.ª D. Anna da Silva Reis, residente na cidade do Porto, 99, rua de S. Jeronimo, victima da anemia, da pobreza do sangue, vira declinar pouco a pouco a saude e as forças abandonarem-na. As boas côres de outros tempos haviam desaparecido, emmagrecera, perdera o appetite e a energia, tinha os olhos pisados e baços. Mal podia ter-se em pé d'ahi a pouco, o minimo trabalho causava-lhe fadiga excessiva. Tão

mal se sentia que se julgava tuberculosa e votada á morte prematura, tendo de recolher ao leito, porque as pernas se recusavam a sustentá-la. A anemia tinha feito a sua obra, mas as Pilulas Pink, por sua vez, desempenharam rapidamente a missão, que lhes incumbe, de regeneradoras do sangue, de reparadoras das forças, restituindo a vida a este organismo completamente exausto. A doente, depois de haver tomado as Pilulas Pink, durante alguns dias, sentiu-se renascer. Proseguiu o tratamento e, passado breve tempo, podia escrever-nos estas eloquentes palavras: «Estou completamente curada, e passo agora ás mil maravilhas.»

As Pilulas Pink curam a anemia, a fraqueza geral das doenças e dôres rheumaticas, a neurasthenia e as perturbações intimas das senhoras, que são sempre devidas á pobreza do sangue.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacies, pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C.ª 402, Largo de S. Domingos, 403.

ADVOGADOS
EDUARDO MOTTA
E

DOMINGOS ALEXANDRINO
RUA CASTRO MONTEIRO

Altar riquissimo

O sympathico e exímio artista povoense Sr. Manoel Alves da Costa, concluiu sabbado passado, em Fão, o douramento do magestoso altar de Sant'Anna, na matriz.

Ficou um primor. Ainda não vimos obra tão perfeita no genero.

N'aquelle templo, que já era o das cercanias que melhores altares possuia, fica agora com mais um muito, superior a todos os outros, incluindo mesmo o do Coração de Maria.

Foi feito a expensas do nobre e riquissimo cavalheiro faozense, Ex.^{mo} Sr. Campos Moraes, o primeiro benemerito d'aquella freguezia. S. Ex.^a, dizem-nos, espera de Paris, por estes dias, uma bella imagem em tamanho natural, para o mesmo altar. Quando fór a installação della, festa a que contamos assistir, voltaremos ao assumpto mais desenvolvimento.

Ao Sr. Alves da Costa um bravo de admiração, e ao nosso velho amigo prior, um abraço de parabens.

TREM DE ALUGUER

José Maria Alves Machado, d'esta villa, declara ao publico que tem para alugar um carro puchado a 1 cavallo que aluga a preços muito rasoaveis a toda e qualquer hora do dia e da noite.

Chama portanto a attenção dos seus amigos e freguezes para o seu carro.

Comarca de Espozende
EDITOS
de 10 dias
2.ª publicação)

PELO Tribunal Commercial da comarca de Espozende, cartorio do 3.º officio, correm editos de dez dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando José da Costa Terra, Guilherme Mendes d'Oliveira, casados, negociantes, d'esta villa, Thomaz José de Araujo & Companhia, de Barcellos, Mathias da Costa Fiuza, da Povia de Varzim, ambos negociantes, e o doutor Secretario do Tribunal do Commercio, d'esta comarca de Espozende, para que, na segunda audiencia d'este juizo Commercial a pós a citação, vejam acusar sua citação edital e assignar-se-lhes o praso de tres audiencias para, querendo, contestarem a acção commercial ordinaria que n'este referido juizo lhes movem Manoel Fernandes Carrinho, também conhecido por Manoel Fernandes, e mulher Maria Rosa, proprietarios e negociantes, moradores na freguezia de Serpins, comarca da Louzã.

As audiencias realisam-se em todas as quartas feiras e sabbados de cada semana, ás 11 horas da manhã, no Tribunal, erecto no Largo Conde de Castro, não sendo esses dias santificados, e se o forem effectuam-se no dia seguinte; se forem feriados e aos que se refere o codigo do processo commercial, verificam-se no dia proprio que se seguir.

Espozende 12, de Fevereiro de 1910.

O escrivão,
José da Luz Braga.
Verifiquei.
O Juiz Presidente,
Leal Sampaio.

Comarca de Espozende
ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

NO dia 6 do proximo mez de março, á porta do Tribunal Judicial e Commercial d'esta comarca, teem de ser postos em hasta publica e serão entregues a quem mais cobrir o preço de sua avaliação, os seguin-

tes predios, penhorados aos executados Antonio Torres Lima, residente em Sequeira, da comarca de Braga e Joaquina Torres Lima, solteira, da freguezia de Forjães d'esta comarca de Espozende, na execução que na dita cidade lhes move Herculano dos Santos Pereira, commerciante, da mesma cidade:

—Uma leira de lavradio, no sitio da Agra, freguezia de Forjães, d'esta comarca, avaliada em 120\$000 reis;

—Um campo de lavradio com arvores de vinho, no sitio de Ramalde, na mesma freguezia, avaliada em reis 320\$000;

—Uma bouça de matto e pinheiros, no sitio do juncal, na dita freguezia, avaliada em 380\$000 reis;

—Uma bouça de matto e pinheiros, no sitio do Juncal, na dita freguezia, avaliada em 160\$000 reis;

—Uma leira de matto e pinheiros, no sitio do Juncal, na dita freguezia, avaliada em reis 40\$000.

Espozende, 12 de fevereiro de 1910.

O escrivão,
José da Luz Braga.
Verifiquei.
O juiz de Direito,
Leal Sampaio.

NOVIDADE LITTERARIA

Manoel Boaventura

O Solar dos Vermelhos

Romance tradicional

Um grosso volume de 320 paginas, impresso em typo corpo 10 novo, e na grafico papel, com elegantes capas em zinc-graphia.

Um volume 400 reis

A' venda em todas as melhores livrarias do paiz, e na livraria Editora Espozendense—Espozende, que o remette franco de porte a quem o requisitar.

Tricofero de Barry

O mais perfeito preparado para o cabelo. Protegido e usado pelas principaes familias da America do Sul.

Evita a queda do cabelo, dissipa a caspa e mais secreções impetiginosadas da cabeça e conserva o cabelo no mais formoso estado.

O seu uso habitual torna inteiramente desnecessario o emprego de Oleos, Pomadas ou quaesquer outras drogas de ordinario prejudiciaes.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer
Lowel, Mass, Estados Unidos
Depositarios geraes para Portugal:
James Cassels & C.ª Succ.ª
Rua Mousinho da Silveira, 85—1
Porto

Aos assignantes do Rio de Janeiro

Aos nossos estimaveis assignantes no Rio de Janeiro, lembramos a conveniencia de communicarem qualquer falta ou reclamação, referente ao «Espozendense» no Largo de S. Francisco da Prainha n.º 9—Botequim, ou ao snr. Manoel Augusto Gonçalves dr Cruz, no mesmo estabelecimento, o qual é nosso correspondente, angariador de assignaturas e cobrador das mesmas n'aquella cidade, com quem se podem entender sobre qualquer assumpto, referente ao mesmo jornal.

Grande reclame em postaes de Espozende e Fão

Cada serie de 12 postaes de Espozende, todós diferentes 70 reis.

Serie de Fão 10, diferentes 60 reis.

Ninguem deve por tão insignificante quantia deixar de adquirir colleções, prestando com isso um bom serviço á nossa terra, tornando-a conhecida pelas suas paisagens, typos etc.

E' um grande meio de propaganda aos interesses do nosso concelho.

A' venda na livraria Espozendense.

Mobílias e utensílios escolares

A conhecida e acreditada «Livraria Espozendense», sita á rua Direita d'esta villa, encarregase do fornecimento de todo o mobiliario e demais objectos respeitantes ás escolas,—taes como carteiras, escrivaninhas, quadros parietaes, mappas, louzas, espheras, medidas etc. etc.,—por preços relativamente modicos e sempre inferiores aos de qualquer outra casa do paiz, garantindo a perfeição e bello acabamento das obras que lhe forem solicitadas.

E, pois, fóra de duvida que este conceituado estabelecimento deve ser preferido para aquellos fornecimentos, não só pelos snrs. sub-inspectores, como ainda por qualquer particular que pretenda adquirir os referidos objectos.

BIBLIOTHECA DA INFANCIA

RUA SERPA PINTO LISBOA
COLLECCÃO DE LEITURAS EDUCATIVAS

Como é feita a publicação da

Bibliotheca da Infancia

A volumes, em 8.º, de cerca de 200 pag., illustrados com primorosas gravuras no texto e de paginas, impressas com typo novo, bem legivel, em optimo papel e elegantemente encadernados em percalina, capa a côres ouro e relevo, ao preço de

300—cada volume

encadernação de luxo para as crianças. Alem d'estas encadernações de percalina, ha também á venda exemplares com encadernação em pelle (SOUPLE), dorados por folha, ao preço de 500 réis cada volume»

Belem & C.ª Snc.

RUA MARECHAL SALDANHA 16. 1.º
—LISBOA—

Cara editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados, dos melhores auctores.

HOTEL



Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras. cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes complectos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V. 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquerr obra d'esta casa.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA-LISBOA

Numero telefonico: 1.849

Autorisada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAÑHA RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA

EM CASO DE MORTE - COM EXAME MEDICO

Vida Inteira - Seguro que se vence por morte do Segurado. Temporarios - Tendo principal applicação para garantia de emprestimo. Mixtos - Vencem-se no fim de um determinado praso, ou por morte do Segurado se esta occorrer deuto deste praso. Praso fixo - Vence-se no fim de um determinado praso, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto. Combinado - Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao praso de pagamento de premios. Supervivencia - Seguro duma renda que devia ser paga a determina-do beneficiario a partir do fallecimento do Segurado. Conjunto - Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA - SEM EXAME MEDICO

Rendas Vitalicias Imediatas - Vulgarmente chamadas fundos perdidos. Rendas Vitalicias Differidas - ou pensões de reforma. Capitales Differidos - Constituição de Dotes para creanças e adultos. Capitales Differidos com Contraseguro - Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer. SEGUROS TERRESTRES SEGUROS AGRICOLAS SEGUROS MARITIMOS SEGUROS CRYSTAES SEGUROS POSTAES A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceptam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Commissões Remuneradoras.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Franalisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga Tradução e adaptação portugueza Do

Dr. Manoel Abundio da Silva Professor e advogado

E Com uma Carta-prefeicio Pelo Ex.º e Rev.º Snr Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 páginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão ros fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembro

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs snrs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar-PORTO.

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA-Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908) 13000 Brazil. 43000

Acceptam-se correspondentes em to das as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA -Rna da Fabrica, 55-Porto.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRIFTOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada

Cada Tomo 100 rs.

Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes A empreza da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa -Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição-«Os Anjos da Terra»-distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3%, de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

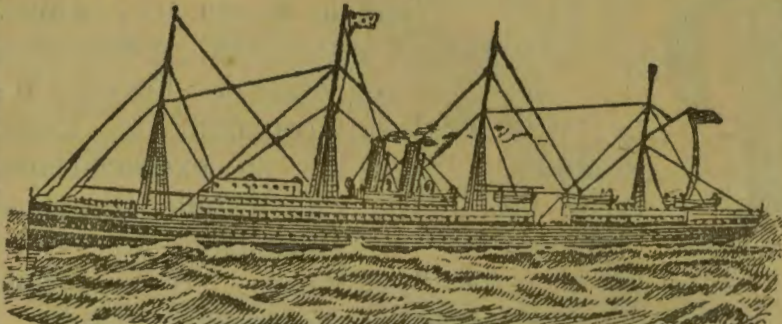
5.º BRINDE

Umestejo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da loteria que se realize depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 13800 reis.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminos a luz electrica dando excellent tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORIANA a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 9 de novembro para Pernambuco, o Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

HUANCHACO em 18 de novembro, (directo de Leixões) para o Rio de Janeiro e mais portos do Pacifico.

ORISSA a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 23 de novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, e mais portos do pacifico.

paquetes d'esta Companhia tocam arnadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil são de 385500 reis e para Montevideu e Buenos-Ayres 05500rs. Este preço é devido aos paquetes serem da Ma-e estarem classificados em primeira cathegoria. Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C,ª

73, Rua do Infante D. Henrique-PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

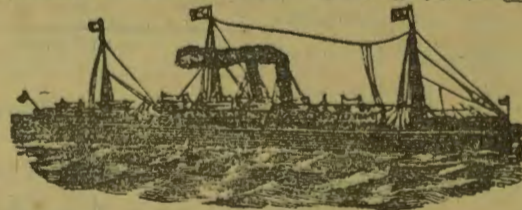
ALVARO PINHEIRO

PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES em 14 de março Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE em 28 de março Para S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 463500 reis Rio da Prata . . . 423500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON em 7 de março Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES em 15 de março Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montviedu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA em 21 de março Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Danube em 29 de Março Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 463500 reis Rio da Prata . . . 423500 »

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª class escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para sso recommendamos toda a antecipação

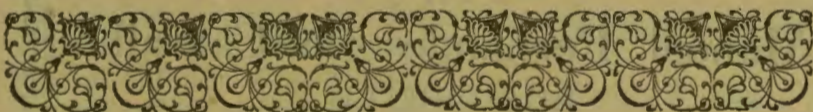
Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,-PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em -o sa do snr. José da Costa Terra.



Advertisement for 'XAROPE PEITORAL JAMES'. Includes text: 'PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A TOSSÉ DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES'. Also features two circular medals and a signature 'P. A. Franco'.